

Nando Reis
apresenta nova
turnê no DF

PÁGINA 8 E 9



O país de
Vladimir Carvalho
em filme

PÁGINA 5



História
da luta LGBTQ+
em Brasília

PÁGINA 15



2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Vinicius Mochizuki/Divulgação

Alcione encerra o ciclo comemorativo pelo cinquentenário de carreira com apresentação neste sábado (14), a partir das 21h, no Qualistage. A programação foi de tirar o fôlego, mas como a Marrom toca piston desde a adolescência, acabou tirando de letra. Foram incontáveis homenagens e premiações, além de uma vitoriosa turnê pelo país e exterior. Além disso, Alcione continua gravando, lançando álbuns, seduzindo as plateias e um público que não cansa de aplaudi-la desde o início de sua trajetória artística.

Falando em gravações, a artista tem faixa nova na praça: “Marra de Feroz” _ composição de Xande de Pilares, Gilson Bernini e Helinho do Salgueiro -, uma forte crítica ao machismo com uma “chamada de responsa” para aqueles homens que teimam em desrespeitar as mulheres. E nada como a empoderada voz da Marrom para mandar esse recado. A faixa ganhou clipe com a participação de mulheres icônicas como Conceição Evaristo, Gabriela Loran, Cláudia Di Mauro, Marcela Salorrana, Jennifer Dias, Mara Kambeba e da menina Bombom da Mangureira, entre outras.

Mas voltando um pouco no tempo e lembrando homenagens recentes, vale recordar que Alcione foi tema dos enredos da Estação Primeira de Mangueira e da Mangueira do Amanhã, no carnaval de 2024. Honrarias que, segundo ela, “jamais pensou em conquistar nem em seus melhores sonhos”. inúmeras foram as celebrações e reverências que, felizmente, chegaram em vida. O lançamento do longa-metragem “O Samba é Primo do Jazz”, um resumo biográfico que conta a história da intérprete maranhense, também vem conquistando aplausos nos festivais de cinema e durante exibições nas redes de tv; o espetáculo intitulado “Marrom, o Musical” contando (e cantando) a trajetória da intér-



A Marrom não perde o fôlego

Alcione encerra o ciclo de homenagens aos seus 50 anos de carreira com apresentação no Qualistage

prete, idealizado por Jô Santana, escrito e dirigido por Miguel Falabella, já passou por palcos de SP, Rio, São Luís, Belém e João Pes-

soa, dentre outros. Maranhense de nascimento e carioca por adoção, Alcione recebeu também a co-

menda do mérito cultural do Estado, agora nomeada como Medalha Alcione, que passará a ser entregue à personalidades do samba. O “Prêmio da Música Brasileira” em 2023, ganhou o subtítulo de “Ano Alcione”; e, mais recentemente, ela recebeu a premiação máxima do Sistema Globo de Comunicação: o “Faz Diferença”, na categoria Música. Premiação realizada inicialmente com indicações de jornalistas e corroborada, sacramentada pelo voto popular.

Mas agora, cessada as celebrações, é seguir em frente, continuar indo aonde o povo estará... Esse mesmo povo que sempre a acolheu essa artista de braços abertos desde os primeiros dias em que chegou, cheia de sonhos e esperança, na Cidade Maravilhosa.

SERVIÇO

ALCIONE
Qualistage (Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca) 14/12, às 21h | Ingressos a partir de R\$ 80 (meia) e R\$ 160